

IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS EXÓTICAS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ITAPIRACÓ, SÃO LUÍS/MA (APOIO UNIP)

Aluna: Vitória Glayce Sousa Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Antonio Sergio da Silva

Curso: Geografia

Polo: FACEM

Determinadas espécies vegetais, quando identificadas como exóticas e invasoras em ambientes que não pertencem a suas áreas originais de distribuição geográfica, com características de alto poder de dispersão e germinação de sementes e de rebrota, resulta na substituição da vegetação nativa, apresentando facilidade em sobreviver em ambientes fora de suas áreas de ocorrência. Na Área de Proteção Ambiental (APA) do Itapiracó (São Luís/MA), foi observado empiricamente algumas espécies exóticas colonizando o espaço da vegetação amazônica maranhense. Assim, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar as espécies vegetais exóticas na APA de Itapiracó, com enfoque na linha temática da biogeografia. Para a realização da pesquisa, as análises geossistêmicas de paisagem deram-se em grandeza de Geótopo e optou-se como método de coleta de dados a aplicação de amostragens por quadrantes, com 10 transectos de 20 m², distantes 200 m entre cada transecto, para analisar o atual estado de invasão por espécies exóticas. Com a identificação das espécies perante comparações do APP Picture This V3.20.1, foi observado um total de 19 espécies invasoras, 62 indivíduos distribuídos nos transectos analisados com predomínio da *Robínia pseudoacacia* (Falsa acácia). Concluiu-se que o método de quadrante em observação ao Geótopo, enquanto efeito de borda, permitiu verificar uma significativa ocupação de plantas exóticas. Pôde-se constatar que as mudanças na paisagem na APA se apresentaram por fragilidade ambiental aos processos naturais, pondo em risco a biodiversidade original devido à capacidade dessas plantas exóticas dominar os atributos naturais remanescentes na APA.